

## NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE IMPLANTES DENTÁRIOS DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA

ANDREZA MONTELLI DO ROSÁRIO<sup>1</sup>; KAROLINY DA VEIGA<sup>2</sup>; NATÁLIA BRITO SOARES<sup>3</sup>; PETERSON OLIVEIRA BOEIRA<sup>4</sup>; MATEUS DE AZEVEDO KINALSKI<sup>5</sup>; MATEUS BERTOLINI FERNANDES DOS SANTOS<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - [andrezamrosario@gmail.com](mailto:andrezamrosario@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - [karoliny\\_veiga@hotmail.com](mailto:karoliny_veiga@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - [na-taliabrito@hotmail.com](mailto:na-taliabrito@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [peter.oli@gmail.com](mailto:peter.oli@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas - [mateus\\_kinalsk@hotmail.com](mailto:mateus_kinalsk@hotmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – [mateusbertolini@yahoo.com.br](mailto:mateusbertolini@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A crescente perda dentária da população advém da visão histórica da saúde bucal no Brasil, a qual é representada por um sistema de prestações de serviços odontológicos deficiente em conjunto com uma prática mutiladora (DEEB *et al.*, 2017) Além disso, as características sociodemográficos, como baixa renda e menor grau de escolaridade têm sido associadas as perdas dentárias (SEERIG *et al.*, 2015).

Para que se possa proporcionar a retomada da qualidade de vida desses indivíduos com perdas dentárias, a reabilitação oral é considerada passo fundamental. Esse processo deve se basear nos princípios de menor desgaste dentário, biocompatibilidade e custo-efetividade (HULTIN *et al.*, 2012). Entre as principais opções de reabilitação protética, os implantes dentário não apresentam a necessidade de desgastes dentários, além de possibilitar a reabilitação de um ou múltiplos dentes perdidos (ADELL *et al.*, 1990).

Os implantes dentários são inseridos na maxila ou na mandíbula a fim de substituir as estruturas perdidas (PYE *et al.*, 2009). A partir de 2010, o SUS (Sistema Único de Saúde) aprovou o financiamento deste procedimento para o serviço público de saúde, embora seja uma opção de tratamento ainda parcialmente desconhecida pela população (DE ALMEIDA *et al.*, 2016).

Com isso, esse estudo observacional transversal objetivou analisar o nível de conhecimento dos pacientes atendidos em uma clínica especializada em

implantes dentários da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas.

## 2. METODOLOGIA

Esse estudo observacional transversal foi realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade federal de Pelotas. A cidade Pelotas, que é localizada no interior do estado no Rio Grande do Sul, apresenta cerca de 330 mil habitantes, segundo o último censo do IBGE (IBGE, 2010). A coleta de dados foi no Projeto de Extensão de Prótese Sobre Implantes, entre os períodos de Abril a Junho de 2019 através de questionário adaptado (DDEB *et al.*, 2017). Esse questionário foi aplicado por alunos da graduação cegados em entrevistas individuais e anteriormente a consulta específica para não haver interferência do resultado do estudo. Todos os indivíduos participantes foram voluntários e esclarecidos e orientados para o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

As variáveis sociodemográficas utilizadas foram: sexo e nível educacional. A primeira consistia na pergunta: Você já teve um implante instalado em boca? (Sim ou não). Caso respondesse não, uma segunda questão era realizada: “Você já ouviu falar sobre implantes dentários?” (Sim ou não). Se sim, o paciente era convidado a continuar a entrevista. Entre as questões específicas de conhecimento sobre implantes dentários, as variáveis foram: Qual a fonte de informação sobre os implantes dentários, o material utilizado para fazer o implante, a estimativa de duração de um implante dentário na boca, se os implantes necessitam da mesma escovação e uso de fio dental quando comparado com os dentes naturais, quanto custa um implante dentário, o fator mais importante para a não colocação de um implante, até quanto pagaria por um implante, qual o profissional mais indicado para a colocação de implante dentário.

Os resultados foram tabulados no software Excel (Microsoft). A análise estatística foi realizada através do software StataSoftware 14.0 (Stata Corporation, College Station, TX, USA). A análise descritiva foi realizada do total da amostra de acordo com as variáveis. A análise bivariada foi realizada para testar a associação entre o desfecho (clínica especializada) e variáveis de interesse utilizando o teste qui-quadrado.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final consistiu de 37 indivíduos. Quanto ao gênero, a maioria consiste do gênero feminino (75.6%, n= 28). Quanto a variável escolaridade, os indivíduos relataram possuir ensino superior completo (29.7%, n=11). Quanto ao número de indivíduos com implantes instalados, 18.9% (n=7) relataram ao menos um implante.

Cerca de 97% (n=36) dos indivíduos já haviam ouvido falar sobre os implantes dentários. Mais de 43% (n=16) ouviram sobre os implantes dentários através de parentes ou amigos, enquanto 21.6% (n=8) pelo seu dentista. Diante disso, 51.3% (n=19) dos indivíduos acredita que o material do implante consiste de porcelana. Quanto ao tempo de durabilidade dos implantes, 35.1% (n=13) respondeu entre 5 e 10 anos e 35.1% (n=13) respondeu entre 10 e 20 anos. A totalidade dos entrevistados (n=37) dos entrevistados responderam que os implantes necessitam da mesma escovação e uso do fio dental como os dentes naturais.

O fator preponderante para os pacientes não realizarem a colocação dos implantes dentários no local de um dente perdido é o custo elevado do procedimento, fato a ser analisado a nível mundial. Comparado a estudo publicado recentemente, a quantia a ser arcada também se apresentou como fator preponderante, 64.9% (n=24) alegaram que o valor do procedimento é o principal causador para não colocação dos implantes dentários (DEEB *et al.*, 2017). Mais de 35% (n=13) dos indivíduos acredita que os procedimentos custam cerca de 1 a 2 mil reais. Até mil reais foi o maior valor a ser considerado como pagamento pela colocação dos implantes em boca (56.8%, n=21). Trinta indivíduos (81.1%) relataram ser os Implantodontistas a especialidade mais adequada para realização dessa cirurgia.

É notório que para a eficácia de um procedimento complexo como a colocação de implantes dentários, o paciente necessita ter mínimos conhecimentos sobre esse processo e cuidados pré e pós-operatórios, tais como manter a higiene oral normal conforme os dentes naturais, estar ciente do tempo de permanência do implante em boca, controlar alguns hábitos como ranger os dentes e fumar. Em virtude disso, o relacionamento do paciente e o profissional torna-se imprescindível.

Esse estudo possui algumas limitações, como o fato de a amostra obtida ser pertencente aos usuários de um serviço específico de referência (Faculdade de Odontologia/UFPel). Por outro lado, importância deve ser dada a esse estudo,

uma vez que o serviço de implantes dentários tem sido oferecido mais recentemente aos indivíduos da cidade de Pelotas e ainda havia uma ausência de informações sobre o conhecimento dos indivíduos sobre os implantes dentários.

#### 4. CONCLUSÕES

O nível de conhecimento sobre implantes dentários mostrou-se insatisfatório, demonstrando a necessidade de maior esclarecimento por parte dos profissionais com seus pacientes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADELL, R. et al. Long-term follow-up study of osseointegrated implants in the treatment of totally edentulous jaws. *Int J Oral Maxillofac Implants*, v. 5, n. 4, p. 347-59, Winter 1990. ISSN 0882-2786 (Print)

0882-2786 (Linking). Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2094653>>.

DE ALMEIDA, A. M. R., et al. (2016). "Acesso ao implante dentário osteointegrado no Sistema Único de Saúde (SUS): descrição do panorama nacional." *Arquivos em Odontologia*.

DEEB, G. et al. Public and Patient Knowledge About Dental Implants. *J Oral Maxillofac Surg*, v. 75, n. 7, p. 1387-1391, Jul 2017. ISSN 0278-2391.

HULTIN, M. et al. Oral rehabilitation of tooth loss: a systematic review of quantitative studies of OHRQoL. *Int J Prosthodont*, v. 25, n. 6, p. 543-52, Nov-Dec 2012. ISSN 0893-2174 (Print) 0893-2174.

IBGE (2010). "2010 Population Census." Retrieved 22/10, 2018, from <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>.

PYE, A. D. et al. A review of dental implants and infection. *J Hosp Infect*, v. 72, n. 2, p. 104-10, Jun 2009. ISSN 0195-6701.

SEERIG, L. M. et al. Tooth loss in adults and income: Systematic review and meta-analysis. *J Dent*, v. 43, n. 9, p. 1051-1059, Sep 2015. ISSN 0300-5712.